

GP-RIM-1033/2025

Sorocaba, 23 de maio de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 0871/2025, de autoria do nobre vereador Ítalo Gabriel Moreira e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre a demora excessiva no agendamento de exames médicos, com relatos de casos aguardando quatro anos para a realização do MAPA, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO 481/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 871/2025 – Ítalo Gabriel Moreira

“Requer informações sobre a demora excessiva no agendamento de exames médicos, com relatos de casos aguardando quatro anos para a realização do MAPA.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. Quais as razões para a demora excessiva no agendamento do exame MAPA, conforme relatado pelo munícipe?

O exame de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) é um procedimento altamente demandado na rede municipal, refletindo o crescente número de pacientes com doenças

cardiovasculares, realidade que se observa em todo o país. A oferta deste exame ocorre por meio de cotas distribuídas entre as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que realizam o agendamento diretamente, priorizando critérios clínicos de risco.

Importante destacar que, reconhecendo essa demanda crescente, a Secretaria da Saúde tem desenvolvido uma série de ações estruturantes para aprimorar o acesso e reduzir o tempo de espera. Entre as medidas, estão a ampliação de parcerias com prestadores, a reavaliação dos fluxos de agendamento e, principalmente, a modernização dos sistemas de regulação, com implantação de uma plataforma digital que permitirá centralizar as filas, garantindo mais transparência, agilidade e controle dos processos.

Além disso, a Secretaria já formalizou estudos técnicos para expansão da oferta do exame, considerando tanto a ampliação contratual quanto a possibilidade de novas aquisições de equipamentos, reafirmando o compromisso da gestão municipal em promover melhorias contínuas no acesso aos serviços de saúde.

2. Quantos casos similares de agendamentos com atraso superior a dois anos estão registrados na rede municipal?

Historicamente, a gestão das agendas de exames especializados era realizada de forma descentralizada, diretamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), o que dificultava o acompanhamento detalhado de métricas específicas, como o tempo individualizado de espera.

Contudo, este cenário está sendo transformado. A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde, está em processo

avançado de modernização e informatização do sistema de regulação, com a implementação de uma plataforma digital unificada. Esse novo modelo permitirá centralizar as filas de espera, qualificando a gestão das demandas, gerando relatórios precisos, acompanhamento em tempo real e permitindo uma atuação mais ágil e eficaz na solução de casos sensíveis.

Desta forma, situações como longos períodos de espera passam a ser rapidamente identificadas e tratadas de forma prioritária, dentro de um processo muito mais transparente, organizado e alinhado às necessidades da população.

3. Quais medidas estão sendo adotadas para reduzir a fila de espera por exames especializados na cidade?

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde, vem adotando uma série de medidas estruturantes e efetivas para reduzir as filas de espera por exames especializados no município. Entre as principais ações está a modernização do sistema de regulação, que passa a contar com uma plataforma digital centralizada, permitindo a gestão unificada das filas, com mais transparência, rastreabilidade e controle, além de garantir maior agilidade na organização das demandas. Paralelamente, está em andamento um estudo técnico específico para levantamento da capacidade instalada junto aos fornecedores locais, com o objetivo de ampliar a oferta de exames, de forma responsável e alinhada à demanda crescente, especialmente para exames como MAPA, Holter, endoscopia, entre outros. Também estão sendo realizados mutirões especializados, planejados de acordo com o perfil epidemiológico da população e a priorização clínica dos pacientes, o que contribui para acelerar os atendimentos nas áreas de maior demanda. Soma-se a isso a revisão e aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais, tornando o processo de agendamento mais eficiente, reduzindo riscos de ociosidade,

cancelamentos e agendamentos duplicados. Além disso, a gestão municipal tem fortalecido as parcerias institucionais com hospitais filantrópicos, privados e entidades especializadas, ampliando a rede de atendimento e garantindo maior capilaridade na oferta dos serviços. Todas essas ações estão alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde e refletem o compromisso permanente da administração municipal em assegurar um atendimento de qualidade, ágil e digno para a população usuária do SUS em Sorocaba.

4. Há previsão orçamentária ou planejamento para ampliação da oferta de exames como o MAPA em Sorocaba?

A ampliação da oferta de exames especializados, como o MAPA, faz parte das diretrizes de planejamento da Secretaria da Saúde de Sorocaba. Atualmente, está em andamento um estudo técnico detalhado que busca mapear a capacidade instalada dos prestadores locais, com vistas à ampliação dos contratos existentes ou à formalização de novas parcerias. Esse levantamento é fundamental para garantir que qualquer expansão ocorra de forma sustentável, responsável e alinhada à realidade orçamentária do município. Além disso, a proposta de expansão já vem sendo considerada nos planejamentos futuros, incluindo o desenvolvimento da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026. Também estão sendo avaliadas alternativas que envolvem a captação de recursos externos, como emendas parlamentares e eventuais complementações financeiras de esferas estadual e federal, o que poderá acelerar esse processo. A gestão municipal reforça seu compromisso em aprimorar continuamente o acesso aos serviços de saúde, com foco na eficiência, na equidade e na qualidade do atendimento à população.

5. Existe algum programa em andamento para modernizar

ou descentralizar o sistema de agendamentos, evitando novos casos como este?

Sim. A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde, está implementando um processo robusto de modernização do sistema de regulação e agendamento de consultas, exames e procedimentos especializados. Esse novo modelo prevê a centralização das filas por meio de uma plataforma digital integrada, capaz de organizar, qualificar e priorizar as demandas de maneira mais eficiente, transparente e segura. A medida corrige distorções históricas associadas ao modelo anterior, que era descentralizado, no qual cada Unidade Básica de Saúde (UBS) realizava seus próprios agendamentos, muitas vezes sem uma visão ampla da capacidade total da rede.

O sistema em implantação elimina riscos de agendamentos duplicados, subutilização de vagas e ausência de controle efetivo sobre o tempo de espera, além de permitir que a gestão tenha dados em tempo real para tomada de decisão mais ágil e assertiva. Este movimento está totalmente alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde no que se refere à informatização dos processos assistenciais, fortalecimento da regulação e qualificação do acesso. Trata-se de uma transformação estrutural, que coloca a saúde de Sorocaba em um novo patamar de eficiência, organização e cuidado centrado no cidadão.

6. Há falta de equipamentos, profissionais ou insumos específicos que justifiquem a demora no agendamento de exames como o MAPA? Em caso positivo, quais são os planos para sanar essas carências?

A oferta de exames como o MAPA está diretamente condicionada à disponibilidade de equipamentos específicos e à

capacidade operacional dos prestadores contratualizados. A principal limitação atualmente identificada não está relacionada à falta de profissionais, mas sim à quantidade restrita de equipamentos disponíveis na rede, o que impacta diretamente na capacidade de realização dos exames dentro dos prazos desejados.

Ciente desse cenário, a Secretaria da Saúde está conduzindo um estudo técnico para levantamento da capacidade instalada junto aos fornecedores locais, com o objetivo de viabilizar tanto a ampliação dos contratos existentes quanto a busca por novos prestadores habilitados. Também está em análise a possibilidade de ampliação física da oferta via aquisição de novos equipamentos, desde que haja viabilidade orçamentária e técnica.

Adicionalmente, esse tema está sendo contemplado nos planejamentos estratégicos de médio prazo, tanto na elaboração das próximas peças orçamentárias quanto na construção de propostas que possam ser financiadas por meio de emendas parlamentares ou repasses suplementares das esferas estadual e federal, reafirmando o compromisso da administração municipal em avançar continuamente na qualificação do acesso aos serviços de saúde.

7. Quantos pacientes aguardam atualmente pelo exame MAPA na rede municipal? Deste total, quantos estão na fila de espera há mais de 1 ano? Qual a porcentagem que esse número representa em relação à demanda total?

Atualmente, a Secretaria da Saúde está em fase final de consolidação dos dados relacionados à fila específica do exame MAPA,

justamente em decorrência da transição do modelo anterior, descentralizado, para um sistema de regulação centralizada, informatizada e com gestão unificada das filas. Esse processo de modernização é fundamental para garantir dados mais precisos, rastreáveis e atualizados, permitindo à gestão pública atuar de forma mais eficiente, tanto na organização da demanda reprimida quanto na adoção de medidas corretivas.

A partir da consolidação plena do novo sistema, será possível não apenas quantificar com exatidão o número total de pacientes na fila, incluindo aqueles com espera superior a um ano, mas também acompanhar em tempo real os indicadores de acesso, tempo de espera e desempenho da rede. Esse avanço representa um marco na qualificação do acesso aos serviços de saúde em Sorocaba, refletindo o compromisso da administração municipal com uma gestão mais moderna, transparente e focada nas necessidades da população.

8. A Prefeitura mantém parcerias com hospitais privados ou outras instituições para acelerar a realização de exames em situações de fila extensa? Se não, há estudos nesse sentido?

Sim. A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Saúde, mantém parcerias ativas com instituições especializadas para a realização de exames de apoio diagnóstico, incluindo unidades privadas e filantrópicas, como estratégia para ampliar a oferta e reduzir os tempos de espera. No caso específico do exame MAPA, por exemplo, há contrato vigente com o GPACI, formalizado por meio do Processo Administrativo nº 32634/2023, que prevê a realização de 505 exames no período de nove meses, como medida de reforço à capacidade instalada da rede pública.

Paralelamente, estão em andamento estudos técnicos para a expansão dessas parcerias, considerando tanto o aumento quantitativo na execução dos exames quanto a busca de novos prestadores aptos,

com foco na superação de gargalos pontuais e na construção de soluções estruturantes.

Além disso, essa estratégia está sendo incorporada de forma permanente ao planejamento da Secretaria da Saúde, que avalia de maneira contínua a viabilidade de ampliação contratual, de novos credenciamentos e de utilização de mecanismos legais que permitam respostas ágeis às demandas da população, sempre dentro dos princípios da legalidade, da eficiência e da economicidade na gestão pública.

9. Qual o tempo médio de espera atualmente para os principais exames especializados na rede municipal (MAPA, Holter, endoscopia, etc.)? Esses prazos estão dentro do recomendado pelo Ministério da Saúde?

Os tempos médios de espera para exames especializados, como MAPA, Holter, endoscopia, entre outros, são variáveis e diretamente impactados por fatores como a capacidade instalada dos prestadores, a alta demanda assistencial e a complexidade dos fluxos de atendimento da rede pública de saúde. É importante destacar que, embora existam parâmetros de referência recomendados pelo Ministério da Saúde, o cumprimento integral desses prazos, infelizmente, enfrenta desafios comuns à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito nacional, especialmente nas áreas de maior demanda e com oferta limitada de equipamentos especializados.

Ciente desse cenário, a Secretaria da Saúde vem adotando uma série de medidas para reduzir os tempos de espera e alinhar os prazos aos parâmetros assistenciais, entre elas a modernização do sistema de regulação, a centralização das filas em plataforma digital, a ampliação dos contratos com prestadores, além da realização de mutirões de atendimento em especialidades com maior demanda reprimida.

Com a consolidação da nova plataforma de regulação centralizada, será possível não apenas monitorar os tempos médios de forma precisa e em tempo real, mas também agir preventivamente para evitar a formação de filas prolongadas, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente e centrada na melhoria do acesso da população aos serviços de saúde.

10. Há um sistema de notificação ou acompanhamento para que os pacientes sejam informados sobre eventuais cancelamentos ou novas vagas, otimizando o preenchimento de horários ociosos?

Em abril de 2025, teve início a implantação da Central de Notificação de Agendamento (CNA), com apoio e parceria da Central de Regulação Eletiva da Divisão de Avaliação e Controle (CREDAC), sendo esse processo também desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o monitoramento e confirmação de agendamentos.

Como complemento a essa iniciativa, a Saúde Digital avaliou tecnicamente uma solução mais ampla para notificação e acompanhamento de pacientes, baseada em plataforma omnichannel integrada a sistemas de CRM e saúde, com automações por WhatsApp, chatbot e mensageria ativa. Embora a solução seja tecnicamente viável e alinhada às diretrizes da Saúde Digital, sua implementação não está prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) vigente, o que inviabiliza sua adoção imediata.

Ainda assim, a proposta poderá ser considerada no planejamento de 2026, condicionada à disponibilidade fiscal e à aprovação legislativa. Destaca-se que a destinação de emendas parlamentares pode ser um instrumento estratégico para viabilizar a implementação piloto da iniciativa.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Priscila Renata Feliciano
Secretária de Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Renata Feliciano, Secretário**, em 22/05/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0534591** e o código CRC **14551479**.

Referência: Processo nº
3552205.404.00048277/2025-28

SEI nº 0534591